

Valorização do trabalho não é problema, mas solução

Aumento real de salário e conquistas da campanha salarial dos bancários injetam R\$10 bilhões na economia e contribuem para enfrentamento da crise

Os bancários conquistaram na campanha salarial deste ano todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho e ainda aumento real de salário que vale sobre todas as verbas remuneratórias e a PLR, garantindo à categoria um reajuste total de 5%, sendo 1,31% de ganho real. A conquista, uma vitória diante da conjuntura política adversa, de retirada de direitos em função da nova legislação trabalhista e de arrocho, em que a maioria dos trabalhadores teve apenas a reposição da inflação, repercute na macroeconomia do país, injetando cerca de R\$ 10 bilhões no mercado até 1º de setembro de 2019. Os dados foram levantados pelo Dieese.

O VALOR DO TRABALHO

Ao contrário do que apregoam economistas e candidatos neoliberais, retirar direitos e achatar salários só aprofundam a crise econômica e impedem a recuperação do desenvolvimento do país. A Alemanha é um bom exemplo que derruba esta falá-



Bancários conquistaram aumento real e preservaram direitos da Convenção Coletiva de Trabalho, mesmo com um governo que retira direitos e achata salários. O saldo é positivo e fruto da unidade e mobilização da categoria

cia de representantes do mercado especulativo que apregoam a cartilha liberal de onde é só o trabalhador que tem de pagar pela crise criada pelo grande capital e pelo sistema financeiro. A maior potência econômica da Europa possui o mais alto custo do trabalho no planeta e é considerada uma das economias mais competitivas do mundo capitalista.

O Brasil também deu exem-

plos de que geração de emprego e renda afugentam a crise. Em 2002, o Brasil ocupava a 13ª posição no ranking global de economias medido pelo PIB em dólar, segundo dados do Banco Mundial e FMI (Fundo Monetário Internacional). Chegou a ser o 6º em 2011, superando a Grã-Bretanha e a França, potências europeias. O feito brasileiro não foi um milagre, mas com

o trabalhador comprando mais, o comércio vende, a indústria produz e cria-se um ciclo de desenvolvimento que fortalece o mercado interno e garante o desenvolvimento econômico.

O GOLPE E O RETROCESSO

Com o golpe de 2016, que derrubou a presidenta Dilma Rousseff (PT) e levou Michel Temer (MDB) ao poder, com apoio do PSDB e Democratas, o Brasil teve um retrocesso, com empresas fechando e trabalhadores demitidos.

“Apesar da atual crise brasileira, a categoria preservou direitos e garantiu ganho real. Desde 2004, que os bancários têm conquistado ganho real. Com o novo acordo, o aumento acumulado até 2019 será de cerca de 23% nos salários e 44,7% no piso da categoria. Tudo resultado da unidade e da mobilização da categoria. A luta continua em não votarmos em candidatos que retiram e querem extinguir mais direitos”, explica a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso.

Sindicato convoca banerjianos a lotar galerias da Alerj

O Sindicato convoca os banerjianos a lotar nesta terça-feira (18/9), a partir das 15 horas, o plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Para esta data está prevista a segunda votação do projeto de lei 3213/10, de autoria dos deputados Gilberto Palmares (PT-RJ) e Paulo Ramos (PDT-RJ), que trata dos direitos previdenciários dos banerjianos que optaram pelo saque de suas re-

servas de poupança na Previ-Banerj.

O PL prevê a possibilidade de recebimento de uma renda mensal vitalícia, desde que os interessados devolvam os valores recebidos quando do saque da reserva de poupança, corrigidos monetariamente. “A proposta tem o objetivo de equiparar as situações de quem sacou e de quem congelou os seus direitos, dando a ambos o mesmo tratamento, ou seja,

a possibilidade de reversão da opção”, comentou a diretora do Sindicato, Vera Luiza Xavier.

Ronald Carvalhosa, também diretor da entidade, convocou os banerjianos a mais uma vez lotarem as galerias da Alerj. “Sabemos da importância e do alcance social deste projeto. E também de todas as dificuldades para aprová-lo. Por isto é muito importante a presença de todos”, afirmou.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidenta abaixo assinada e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 19 de setembro de 2018, às 18:00h, em primeira convocação, e às 18:30 h, em segunda convocação, na Avenida Presidente Vargas, 463 – Loja, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação a cerca da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2020, que ira reger as condições de trabalho a partir de 01/09/2018 à 31/08/2020.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2018.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados e aposentados do BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL -BNDES, do BNDES Participações S/A-BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, da base territorial deste município, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 21 de setembro de 2018, às 11hs em primeira convocação e às 11:30min em segunda e última convocação, no andar térreo do EDSERJ, sito à Avenida República do Chile, nº 100, Centro, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho que irá reger as condições de trabalho no período de 01.09.2018 à 31.08.2020, apresentada pela patronal.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2018.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidenta abaixo assinada e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados do Banco PAN S/A, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 19 de setembro de 2018, às 18:30 h, em primeira convocação, e às 19:00 h, em segunda convocação, no seu auditório sito à Avenida Presidente Vargas, 502 – 20º andar, Centro Rio de Janeiro – RJ, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca do Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho sobre o Programa de Participação nos Resultados 2017/2018.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 2018.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Funcionários do BNDES têm assembleia na sexta, para definir acordo coletivo



O Sindicato convoca os funcionários para assembleia nesta sexta, dia 21, para definir sobre proposta de acordo coletivo

O Sindicato convoca os funcionários do BNDES para a assembleia nesta sexta-feira, dia 21 de setembro, às 11 horas da manhã, no andar térreo do EDSERJ, na Av. Repúbli-

ca do Chile, 100, no Centro.

É fundamental a participação de todo o funcionalismo para definir a campanha salarial. Não deixe ninguém decidir por você, venha

a assembleia, esse é o recado que damos aos companheiros e companheiras do BNDES, pois a decisão da assembleia é soberana”, explica o vice-presidente da Contraf-CUT, Vinícius Assumpção.

BARRISUL E BANCO PAN

Funcionários do Bannisul (Banco do Estado do Rio Grande do Sul) também realizam assembleia nesta semana. A do Bannisul é na quarta-feira, 19, às 18 horas, na Agência do Bannisul (Av. Presidente Vargas, 463). No mesmo dia, às 19 horas, é a vez dos trabalhadores do Banco Pan decidirem sobre o acordo aditivo do banco. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro.

CAIXA

Governo Temer tenta mudar estatuto para impor privatização camuflada

A votação da mudança do estatuto da Caixa Econômica Federal foi adiada para a próxima semana. Mais uma vez, a representante eleita dos funcionários para o Conselho de Administração do banco, Rita Serrano, tem sido voz única contra os demais membros do Conselho, confrontando a forma incorreta de inclusão em pauta, e sem o devido prazo de apreciação e análise do tema de contratação de gestores ligados ao mercado para cargos de direção da Caixa.

“A alteração abre não uma brecha, mas sim uma verdadeira cratera para a contratação de funcionários sem concurso público, em detrimento do corpo funcional, e acima de tudo, encaminha a nefasta agenda da privatização da empresa”, denuncia o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti. Para o sindicalista, “o governo federal, na figura de um presidente ilegítimo e que atua defendendo os interesses elitistas da direita, entupiu o Conselho de Administração com teleguiados venais que trabalham contra os funcionários e a favor



O BRASIL EM PERIGO - Paulo Matileti critica medidas da direção da Caixa e do governo Temer que visam preparar a empresa para um projeto privatista, caso um candidato de direita vença as eleições presidenciais de 2018

da venda da Caixa para grupos financeiros privados, tornando a luta da representante dos funcionários uma disputa desigual contra o resto do Conselho”.

“Mas com a convicção e certeza de quem defende os funcionários, Rita Serrano vai estar firme nos defendendo na votação da pró-

xima semana. Temos de dar todo apoio a Rita. Diante desse quadro, a eleição presidencial que se aproxima é de suma importância para definir não só o futuro do país, mas o da Caixa Econômica Federal e dos bancos e empresas públicas, ameaçadas por candidatos entreguistas”, alerta Matileti.

BANCÁRIO

Gabriel de Oliveira - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Secretaria de Cultura** (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - **Secretaria de Bancos Públicos** (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - **Secretaria de Bancos Privados** (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - **Secretaria de Saúde** (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - **Secretaria do Jurídico** (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000**

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Secretaria de Bancos Públicos** (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - **Secretaria de Bancos Privados** (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - **Secretaria de Saúde** (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - **Secretaria do Jurídico** (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000**

Acordo específico é assinado e mantém conquistas dos bancários do Santander

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), federações e sindicatos assinaram na última sexta-feira (14) o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do banco Santander, aditivo à Convenção Coletiva da categoria, que terá validade até 2020. Também foram assinados o acordo específico do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) e os termos de compromisso para manutenção do Banesprev e da Cabesp.

“Foi uma manutenção das conquistas dos bancários do Santander, principalmente depois dessa reforma trabalhista”, aponta o diretor do Sindicato, Marcos Vicente.

AVANÇOS

O Encontro Nacional dos bancários do Santander definiu que, neste ano, a prioridade seria a manutenção dos direitos. O objetivo foi alcançado.

Um dos avanços foi a inclusão de um termo de compromisso no qual o banco se compromete a conversar com o movimento sindical antes de implantar qualquer norma referendada na reforma trabalhista.

Também vale destacar a chamada cláusula de Afastamento e Alta da Previdência Social, que trata do adiantamento emergencial ao tra-



Marcos Vicente assina o acordo aditivo do Santander. O Banco se compromete a debater com os trabalhadores antes de qualquer mudança que tenha como base a nova lei trabalhista

balhador que recebe avaliação como inapto ao trabalho pelo médico do banco, enquanto aguarda a realização de nova perícia no INSS. Se o INSS não conceder o benefício, o trabalhador não sofrerá o desconto deste adiantamento.

O ACT ainda mantém cláusulas importantes como as que tratam das Bolsas Auxílio Estudo para a primeira graduação e pós-graduação, licença não remunerada de até 30 dias por ano para acompanhamento de casos de saúde de parente de

primeiro grau, licença adoção entre outras.

Foram mantidos também o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) e o Fórum de Saúde, reuniões permanentes com o banco para discutir os problemas da categoria. Foi comprometido inclusive que a primeira reunião do Fórum de Saúde será ainda em setembro.

PPRS

Os funcionários conquistaram, a título de remuneração variável, com o acordo do PPRS o aumento do piso a ser pago a todos os trabalhadores indistintamente. O novo valor agora passa a ser de R\$ 2.550,00, a ser pago junto com a segunda parcela da PLR. O aumento para esse valor foi também uma grande conquista da categoria, pois inicialmente o banco queria apenas aplicar o reajuste oferecido pela Fenaban.

CABESP E BANESPREV

Foram renovados os Termos de Compromisso Cabesp e Banesprev, assinados desde quando o Santander comprou o Banespa, mas cujo o tempo de validade inicialmente era de apenas 60 meses para o Banesprev e 18 meses para a Cabesp.

Bancários participam de audiência pública sobre inclusão de negros na televisão

A convite da procuradora Luciana Tostes, do Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro, o secretário de Combate ao Racismo da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF-CUT), Almir Aguiar, que também é membro do Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial (INSPIR), participou de uma Audiência Pública realizada na última quinta-feira, dia 13. Com o tema “Inclusão de Negros e Negras no Mercado de Trabalho nas Redes de Televisão”, o encontro, realizado no auditório do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-RJ) é uma iniciativa do Ministério Público do Trabalho, através do Grupo de Trabalho e Raça da Coordenadoria Nacional de Promoção à Igualdade e Combate à Discriminação (Coordigualdade) e contou com a presença de vários representantes de emissoras, trabalhadores, técnicos, artistas, jornalistas, cineastas, movimentos negros e organizações sociais.



Almir Aguiar lembrou do caso da advogada negra algemada por policiais e desrespeitada por uma juíza leiga e a discriminação racial no mercado de trabalho

ADVOGADA NEGRA DISCRIMINADA

Almir lamentou o episódio ocorrido com a advogada Valéria Santos, que foi vítima de preconceito racial. “A advogada, ao questionar a juíza leiga Ethel de Vasconcelos, que negou o

seu direito legal de ler a contestação em defesa de sua cliente, foi colocada ao chão, algemada por um policial, e além de ter seu direito profissional cerceado, sofreu uma situação humilhante e vexaminosa. A cena traz de volta a triste imagem de um Brasil escravocrata”, disse o sindicalista.

A procuradora Luciana Tostes, do MPT, explicou que o evento é um desdobramento das notificações enviadas às emissoras de televisão, em junho deste ano: Globo, Record e SBT. Uma das medidas cobradas das empresas é a apresentação de um censo para saber de forma precisa quantos atores negros e negras atuam nas emissoras brasileiras. Almir lembrou ainda “que a categoria bancária depois de acionar o Ministério Público do Trabalho, e de formalizar um Termo de Ajustamento de Conduta no ano de 2008, obrigou os bancos a realizar o “Censo da Diversidade”, mas que as contratações não foram suficientes.

Inscrições estão abertas para Festa das Crianças

Garanta a vaga de seu (s) filho (s) na festa do Dia das Crianças, 12 de outubro, na sede campestre. O prazo é até 6 de outubro.

A idade para participar da garotada é de 2 a 12 anos e o evento terá pula-pula, touro mecânico, piscina de bolas, futebol de sabão e muito mais. Ligue para 2103-4150/4151 e garanta a vaga de seus pequeninos.

Banco do Brasil tenta aterrorizar funcionários com ameaça de intervenção



A diretoria do Banco do Brasil está usando de todos os subterfúgios para pressionar os associados da Cassi a aprovar a proposta de mudança no estatuto da operadora. Vem repetindo à exaustão que se o voto “sim” não vencer, poderá haver uma intervenção da Agência Nacional de Saúde (ANS) na Caixa de Assistência.

Não explica, no entanto, que se isto vier a acontecer, serão preservados os direitos dos participantes. E que existem inúmeras saídas viáveis para a Cassi para evitar que isso ocorra, e que dependem do banco aceitar negociar. Mas o BB se recusa a isto. Quer retirar direitos e modificar o modelo de gestão para que o funcionamento da Cassi fique nas mãos do banco, acabando com a autogestão. E isto seria muitas vezes pior do que uma intervenção. Mas o BB esconde isto e usa a possibilidade da interdição para fazer terrorismo.

POR QUE VOTAR NÃO

O BB marcou a votação de 24 de setembro a 5 de outubro, correndo contra o tempo, para aprovar as mudanças no estatuto. Inclusive pre-

tende fazer isto antes da eleição para presidente que, dependendo do eleito, pode mudar todo este quadro, inclusive revendo todas as resoluções da CGPAR, sobretudo a 22 e a 23, que dizem respeito aos planos de saúde das estatais.

Por isto, é importante votar NÃO, para exigir que o banco venha para a mesa de negociação, discutir com os verdadeiros donos da Cassi: os funcionários da ativa e aposentados.

AS MENTIRAS DO BB

Só para citar um exemplo, a Unimed está sob intervenção da ANS há mais de um ano e o atendimento permanece normal. Inclusive com cirurgias e internações. Nada mudou.

Listamos cinco motivos não divulgados pelo BB que mostram que quem deve ter pavor de uma intervenção é a diretoria do próprio banco. A primeira medida seria promover uma auditoria nas contas da Cassi, sendo que o diretor financeiro é indicado pelo banco. Os bens dos administradores ficarão indisponíveis (os atuais e os que os antecederam até 12 meses antes) e

podem até ser penhorados judicialmente.

A ANS terá poderes de gestão, mas não poderá alterar o estatuto, ou aumentar unilateralmente as contribuições dos associados ou do BB. Poderá exigir a apresentação de um plano de saneamento para a Cassi baseado nas informações colhidas pela auditoria. Esse plano, para ser implantado, no entanto, terá que ser aprovado pelos associados, ou seja, a decisão continuará sendo dos próprios associados, ao contrário do que vem sendo divulgado.

Além disto, a Intervenção da ANS alcança apenas a esfera econômico-financeira da operadora, portanto, todas as demais alterações ou “pegadinhas” que o BB/Cassi quer introduzir em sua proposta não fariam parte do plano de saneamento. E mais: qualquer notícia sobre a situação da Cassi e o plano para sua recuperação e perenidade, passam a ser submetidas à ANS, antes da divulgação aos associados. Finalmente, o fechamento do plano, desnecessário, e a alienação da sua carteira a outros planos do mercado só poderá ocorrer em último caso e ao fim do processo de intervenção, que pode levar anos.